



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Dúvidas Mais Frequentes Dos Pediatras Sobre Aleitamento Materno Em 2013 Dados Levantados Pelo Departamento De Aleitamento Materno SpSP

Autores: NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (DEPARTAMENTO CIENTIFICO DE ALEITAMENTO MATERNO SPSP); REGINA BRAGUETTO (DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ALEITAMENTO MATERNO SPSP); MARIA JOSÉ GUARDIA MATTAR (DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ALEITAMENTO MATERNO SPSP); MARISA APPRILE (DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ALEITAMENTO MATERNO SPSP); VIRGINIA SPINOLA QUINTAL (DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ALEITAMENTO MATERNO SPSP); MÔNICA PESSOTO (DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ALEITAMENTO MATERNO SPSP)

Resumo: Introdução: Toda mulher tem capacidade de produzir leite quando devidamente estimulada. Esta quantidade, que a princípio pode ser mínima, vai aumentando a ponto de suprir as necessidades energéticas do bebê, desde que mãe esteja sendo acompanhada por seu médico. Objetivos: Realizar um levantamento estatístico entre os profissionais de saúde principalmente pediatras que visitaram nossa “Tenda de Aleitamento Materno” no Congresso Paulista de Pediatria em 2013. Determinar o perfil do profissional, quais as principais duvidas sobre aleitamento materno para o pediatra em consultório e qual atualização no assunto. Método: Trata-se de estudo descritivo observacional retrospectivo, de caráter quantitativo, baseado na enquete realizada por questionários aos profissionais de saúde. Foram incluídos todos os profissionais da área da saúde que visitaram nossa tenda durante o Congresso Paulista de Pediatria em 2013. Resultados: Responderam a enquete 160 profissionais, sendo 83,2% (61,3% pediatras e 21,9% pediatras com outra especialização). Quando avaliado o perfil destes profissionais, 85% deles tinham residência médica, 67% título de especialista e 45% pós-graduação. quanto ao tempo de atuação a maior proporção foi de 21-30 anos, destes 50% participaram de cursos de atualização em AM nos últimos 5 anos. Quantos as queixas principais sobre AM, as mais frequentes foram sobre o manejo da lactação(32%), pouco leite(13,9%), leite fraco(13%), problemas nas mamas e mamilos(11,7%) e volta ao trabalho(11,4%). Quanto à atualização no assunto 62% deles sugeriram o tema manejo da lactação. Conclusão: Este trabalho nos mostra que a pesar de existir bons programas de formação de pediatras e muitos deles continuam se atualizando ao longo do tempo o tema “Aleitamento Materno” continua sendo um mito e um desafio para atuação nos consultórios.